



DEPARTAMENTO DE CLÍNICA VETERINÁRIA
NÚCLEO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM
PECUÁRIA
GESTÃO AMBIENTAL EM PRODUÇÃO ANIMAL
www.ufpel.edu.br/nupeec



AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL DA PRODUÇÃO DE LEITE CONVENCIONAL E ORGÂNICA

Apresentadores: Alegani V. Monteiro, Joice M. Brustolin e Rafaela Bellora

Contatos: alegani_1@hotmail.com, joicebrustolin@yahoo.com.br;
rafa_bellora@hotmail.com

Orientação: Joice M. Brustolin

Data: 16 de outubro de 2014

Local: Faculdade de Veterinária - UFPel

Horário: 12h e 30 min

A procura por produtos gerados pela agricultura orgânica, apresenta-se em uma crescente, o qual se dá, principalmente, pelos fatos de o consumidor relacionar diretamente a ideia do orgânico com uma vida mais saudável e de uma produção com menor impacto ambiental. Uma forma de estimativa destes impactos é a avaliação de ciclo de vida (ACV), a qual analisa todas as fases que envolvem a produção de um determinado produto, resultando em indicadores ambientais capazes de quantificar estes impactos, tais como os potenciais de acidificação, de eutrofização, de aquecimento global e de ecotoxicidade. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi revisar os alcances e limitações da ACV como um método para avaliar o impacto ambiental integrado entre os dois tipos de produção animal, ou seja, a convencional e a orgânica. Para isso, foram analisados os resultados de três estudos de ACV, que avaliaram comparativamente os impactos ambientais gerados pelos dois tipos de produções de leite (convencional e orgânico) em três países diferentes, realizando-se comparações entre os estudos e ainda, intra-estudos. Esta avaliação mostrou que não é possível legitimar resultados comparativos de estudos de diferentes países, pois há uma grande interferência dos fatores locais, de acordo com as necessidades específicas destes. Porém, a comparação intra-estudo dos sistemas de produção foi

possível, nos levando a resultados de grande importância para obtenção de conhecimento sobre o potencial de impacto ambiental gerado pela produção de leite. Verificou-se que na avaliação de acidificação dos ecossistemas, não houve significativa redução entre a produção convencional para orgânica. Já no potencial de eutrofização por hectare de terras agrícolas ou por tonelada de leite, observou-se que o mesmo foi menor para a produção de leite orgânica do que para a convencional. A avaliação do potencial de aquecimento global, através das análises da emissão dos principais gases do efeito estufa, Metano (CH₄), Dióxido de Carbono (CO₂) e Óxido Nitroso (N₂O), revelou que a produção de leite orgânica aumenta a emissão do gás metano, porém, ainda assim pode reduzir o potencial de aquecimento global através da diminuição dos outros gases (CO₂ e N₂O). Outra avaliação verificada foi em relação ao efeito resultante da exposição humana e do ecossistema a pesticidas (ecotoxicidade), que apresentou valores menores para a produção orgânica, gerando, no entanto um maior uso de áreas de terras neste sistema. Concluiu-se então que, para que haja uma boa comparação entre estudos de diferentes regiões, os mesmos deveriam atribuir índices de relevância de valores iguais, buscando uma padronização. Ainda, nas análises entre os tipos de sistemas de criação, na maioria dos impactos avaliados, a produção orgânica apresentou resultados menos impactantes ao meio ambiente que na produção convencional.

Palavras-chave: Avaliação do ciclo de vida; sistemas de produção de leite.

Referência Bibliográfica:

J. M. de BOER, I. Environmental impact assessment of conventional and organic milk production. *Livestock Production Science* v. 80, p. 69–77, 2003